



Ao som de músicas infantis, as crianças fizeram uma corrente que rodeou os carrosséis do Parque São Luiz

## LAZER

# Comunidade faz protesto pela preservação da área

**Fortaleza é inteiramente carente de área de lazer na parte central. Os poucos espaços que ainda existem estão cedendo lugar aos estabelecimentos comerciais.**

"BEC não. Lazer sim". Entoando este slogan adultos e crianças realizaram ontem à tarde, na confluência das avenidas Aguanambi com 13 de Maio, uma manifestação em defesa da preservação do local à direita dessa confluência como espaço para a instalação de circos e parques de diversão, entre outros equipamentos de lazer. O terreno, de propriedade do Governo Estadual deverá sediar conforme projeto já em fase de aprovação, mais uma agência do Banco do Estado do Ceará, com o que os moradores do bairro de Fátima e adjacências discordam, uma vez que segundo argumentam, a área já está muito bem servida de instituições bancárias, mas inteiramente carente, a exemplo de todo o trecho central de Fortaleza, de espaços de lazer.

A manifestação organizada pela Escola-Vila, contou com o apoio do Partido Verde, vereador Samuel Braga, dos colégios Canarinho, Geo

Stúdio, Erotides Melo e Escola Meu Cantinho, além de membros do teatro de bonecos Circo Tupiniquim que animaram as crianças presentes ao ato. Palhaços também participaram da corrente que rodeou os carrosséis do Parque São Luiz, que divide o terreno atualmente com o Circo Miami 2.000. Ao som de algumas músicas do momento, os participantes se organizaram em volta dos equipamentos instalados e chamaram a atenção dos que passavam no local para o intuito da iniciativa.

### DEFESA

De acordo com a educadora Fátima Limaverde, diretora da Escola Vila, a comunidade se mostra a favor da manutenção do local como espaço de lazer, achando inclusive que a área deve sediar um playground, ser arborizada, e principalmente, ter circos. Segundo ela, todas as cidades costumam possuir esse tipo de lazer", então porque Fortaleza também não pode continuar com esse direito? — indaga. Ela deixa claro não ser a atitude um sinônimo de que a comunidade tem alguma coisa contra o BEC, mas sim, uma questão de defesa não só do lazer para a população residente nas imediações, como também para aquelas pessoas de bairros periféricos, tendo em vista que o local se situa em ponto central da cidade.

Afirma ainda que embora existam circos e play ground no Shopping Center Iguatemi, estes não são suficientes para Fortaleza, pois se tornam distantes para grande parte das pessoas. O tema também já mobiliza a bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal, que apresentou projeto de modificação da Lei 5.122, de 13 de maio de 1979, que prevê a edificação da agência bancária. Também a comunidade presente ao ato recolheu assinaturas para complementar um abaixo-assinado a ser entregue às autoridades estaduais para a manutenção do espaço e construção da instituição em outro local.

A mobilização da comunidade ontem à tarde compreendeu ainda uma passeata dos participantes, rodeando toda a área, bem como uma visita às dependências do Circo Miami, de onde retornaram ao ponto de origem para dar continuidade ao ato. A manifestação atraiu os pais dos alunos que estudam nas escolas participantes, além de muitas crianças, inclusive bebês carregados por suas mães. Mesmo os garotos que se postam no cruzamento das duas avenidas foram atraídos pelo ato. "Acredito que as autoridades possam se sensibilizar com o nosso pleito" — resumiu Fátima Limaverde.